

Morte e destruição em Gaza



Por **JOHN MEARSHEIMER***

O que Israel está fazendo em Gaza à população civil palestina é um crime contra a humanidade que não serve a nenhum propósito militar significativo

Não acredito que qualquer coisa que eu disser sobre o que está acontecendo em Gaza afetará a política israelense ou americana neste conflito. Mas quero que fique registrado para que, quando os historiadores olharem para trás e se depararem com esta calamidade moral, vejam que alguns americanos estavam do lado certo da história.

O que Israel está fazendo em Gaza à população civil palestina – com o apoio da administração de Joe Biden – é um crime contra a humanidade que não serve a nenhum propósito militar significativo. Como afirma J-Street, uma importante organização do *lobby* de Israel: “O alcance da catástrofe humanitária e das vítimas civis em curso é quase insondável”.[\[i\]](#)

Deixe-me argumentar.

(i) Israel está massacrando intencionalmente um grande número de civis, cerca de 70% dos quais são crianças e mulheres. A afirmação de que Israel está fazendo um grande esforço para minimizar as baixas civis é desmentida por declarações de altos funcionários israelenses. Por exemplo, o porta-voz das Forças de Defesa de Israel disse em 10 de outubro de 2023 que “a ênfase está nos danos e não na precisão”. Nesse mesmo dia, o ministro da defesa, Yoav Gallant, anunciou: “Retirei todas as restrições – mataremos todos aqueles contra quem lutamos; utilizaremos todos os meios”.[\[ii\]](#)

Além disso, os resultados da campanha de bombardeio mostram claramente que Israel está matando civis indiscriminadamente. Dois estudos detalhados sobre a campanha de bombardeio das Forças de Defesa de Israel – ambos publicados em jornais israelenses – explicam em detalhes como Israel está matando um grande número de civis. Vale a pena citar os títulos dos dois artigos, que captam sucintamente o que cada um tem a dizer: “‘Uma fábrica de assassinatos em massa’: por dentro do bombardeio calculado de Israel em Gaza”[\[iii\]](#). “O exército israelense abandonou as restrições em Gaza e os dados mostram uma matança sem precedentes”.[\[iv\]](#)

Da mesma forma, o *The New York Times* publicou um artigo no final de novembro de 2023 intitulado: “Civis de Gaza, sob ataque israelense, estão sendo mortos num ritmo histórico”.[\[v\]](#) Assim, não é de estranhar que o secretário-geral da ONU, António Guterres, tenha dito que “estamos testemunhando uma matança de civis sem paralelo e sem precedentes em qualquer conflito desde” a sua nomeação em janeiro de 2017.[\[vi\]](#)

(ii) Israel está intencionalmente matando de fome a desesperada população palestina, ao limitar enormemente a quantidade de alimentos, combustível, gás de cozinha, medicamentos e água que pode ser levada para Gaza. Além disso, é extremamente difícil proporcionar cuidados médicos para uma população que inclui atualmente cerca de 50.000 civis feridos. Israel não só limitou enormemente o fornecimento de combustível a Gaza, do qual necessitam os hospitais para funcionar, como também tem alvejado hospitais, ambulâncias e postos de primeiros socorros.

a terra é redonda

O comentário do ministro da defesa Gallant, de 9 de outubro, reflete a política israelense: “Ordenei um cerco completo à Faixa de Gaza. Não haverá eletricidade, nem comida, nem combustível, está tudo fechado. Estamos lutando contra animais humanos, e estamos agindo de acordo” [\[vii\]](#) Israel foi forçado a permitir fornecimentos mínimos para Gaza, mas as quantidades são tão pequenas que um alto funcionário da ONU relata que “metade da população de Gaza está morrendo de fome”. Ele prossegue relatando que, “nove em cada 10 famílias em algumas áreas passam ‘um dia e uma noite inteiros sem qualquer comida’” [\[viii\]](#)

(iii) os líderes israelenses falam sobre os palestinos e sobre o que gostariam de fazer em Gaza em termos chocantes, especialmente quando se considera que alguns destes líderes também falam incessantemente sobre os horrores do Holocausto. Na verdade, sua retórica levou Omar Bartov, um proeminente estudioso do Holocausto, nascido em Israel, a concluir que Israel tem “intenção genocida” [\[ix\]](#) Outros estudiosos do Holocausto e dos estudos do genocídio lançaram uma advertência semelhante [\[x\]](#)

Para ser mais específico, é comum para os líderes israelenses referir-se aos palestinos como “animais humanos”, “bestas humanas” e “horríveis animais desumanos” [\[xi\]](#) E como o presidente israelense, Isaac Herzog, deixa claro, esses líderes estão se referindo a todos os palestinos, não apenas ao Hamas: em suas palavras, “é uma nação inteira lá fora que é responsável” [\[xii\]](#) Não é de surpreender que, como relata o *The New York Times*, faça parte do discurso normal de Israel pedir que Gaza seja “esmagada”, “apagada” ou “destruída” [\[xiii\]](#)

Um general reformado das Forças de Defesa de Israel, que proclamou que “Gaza se tornará um lugar onde nenhum ser humano poderá existir”, também defende que “graves epidemias no sul da Faixa de Gaza tornará próxima a vitória” [\[xiv\]](#) Indo ainda mais longe, um ministro do governo israelense sugeriu lançar uma bomba nuclear em Gaza [\[xv\]](#) Estas declarações não são feitas por extremistas isolados, mas por membros graduados do governo de Israel.

É claro que também se fala muito sobre a limpeza étnica em Gaza (e na Cisjordânia), produzindo, de fato, outra *Nakba* [\[xvi\]](#) Citando o ministro da agricultura de Israel, “nós estamos implementando agora a *Nakba* de Gaza” [\[xvii\]](#) Talvez a prova mais chocante das profundezas em que a sociedade israelense se afundou seja um vídeo de crianças muito pequenas cantando uma canção de fazer gelar o sangue, celebrando a destruição de Gaza por Israel: “dentro de um ano aniquilaremos todas as pessoas, e depois regressaremos para arar nossos campos” [\[xviii\]](#)

(iv) Israel não está apenas matando, ferindo e fazendo um grande número de palestinos passar fome, mas também destruindo sistematicamente suas casas, assim como infraestruturas críticas – incluindo mesquitas, escolas, locais históricos, bibliotecas, edifícios governamentais importantes e hospitais [\[xix\]](#) Em 1º de dezembro de 2023, as Forças de Defesa de Israel danificaram ou destruíram quase 100.000 edifícios, incluindo bairros inteiros que foram reduzidos a escombros [\[xx\]](#) Consequentemente, impressionantes 90% dos 2,3 milhões de palestinos de Gaza foram deslocados de suas casas [\[xxi\]](#) Além disso, Israel está fazendo um esforço concertado para destruir o patrimônio cultural de Gaza; como relata a *NPR*, “mais de 100 locais históricos de Gaza foram danificados ou destruídos por ataques israelenses” [\[xxii\]](#)

(v) Israel não está apenas aterrorizando e matando palestinos, mas também humilhando publicamente muitos de seus homens que foram detidos pelas Forças de Defesa de Israel em buscas de rotina. Os soldados israelenses despem-lhes até ficarem apenas de roupa íntima, vendam-lhes os olhos e exibem-nos publicamente em seus bairros – sentando-os em grandes grupos no meio da rua, por exemplo, ou desfilando com eles pelas ruas – antes de os levarem embora em caminhões para campos de detenção. Na maioria dos casos, os detidos são libertados porque não são combatentes do Hamas [\[xxiii\]](#)

(vi) Embora os israelenses estejam perpetrando a matança, não o poderiam fazer sem o apoio da administração de Joe Biden. Os Estados Unidos não foram apenas o único país a votar contra uma recente resolução do Conselho de Segurança da ONU que exigia um cessar-fogo imediato em Gaza, mas também tem fornecido a Israel o armamento necessário para realizar este massacre [\[xxiv\]](#) Como deixou claro recentemente um general israelense (Yitzhak Brick): “Todos os nossos mísseis, as munições, as bombas guiadas de precisão, todos os aviões e bombas, tudo vem dos EUA. Assim que fecharem a

a terra é redonda

torneira, você não pode mais continuar lutando. Você não tem capacidade... Todos entendem que não podemos travar esta guerra sem os Estados Unidos. Ponto final”.^[xxv] Notavelmente, a administração de Joe Biden procurou agilizar o envio de munições adicionais a Israel, contornando os procedimentos normais da Lei de Controle de Exportação de Armas.^[xxvi]

(vii) Embora a maior parte do foco esteja agora em Gaza, é importante não perder de vista o que está simultaneamente acontecendo na Cisjordânia. Os colonos israelenses, trabalhando em estreita colaboração com as Forças de Defesa de Israel, continuam matando palestinos inocentes e roubando suas terras. Num excelente artigo publicado no *New York Review of Books* em que descreve estes horrores, David Shulman relata uma conversa que teve com um colono, que reflete claramente a dimensão moral do comportamento israelense em relação aos palestinos. “O que estamos fazendo com essas pessoas é na verdade desumano”, admite o colono livremente, “mas se você pensar bem, tudo decorre inevitavelmente do fato de que Deus prometeu esta terra aos judeus, e somente a eles”.^[xxvii]

Juntamente com seu ataque a Gaza, o governo de Israel aumentou significativamente o número de detenções arbitrárias na Cisjordânia. Segundo a Anistia Internacional, existem provas consideráveis de que estes prisioneiros foram torturados e submetidos a tratamentos degradantes.^[xxviii]

Enquanto observo os desdobramentos para os palestinos desta catástrofe, resta-me uma pergunta simples para os líderes de Israel, seus defensores americanos e a administração de Joe Biden: vocês não têm decência?

***John J. Mearsheimer** é professor de relações internacionais na Universidade de Chicago. Autor, entre outros livros, de *How States Think: The Rationality of Foreign Policy* (Yale University Press).

Tradução: **Fernando Lima das Neves**.

Notas

[i] <https://jstreet.org/press-releases/moment-of-truth-for-israels-government/>.

[ii] Ambas as citações podem ser encontradas em: <https://www.haaretz.com/israel-news/2023-12-09/ty-article-magazine/.highlight/the-israeli-army-has-dropped-the-restraint-in-gaza-and-data-shows-unprecedented-killing/0000018c-4cca-db23-ad9f-6cdad8ad0000>.

[iii] https://www.972mag.com/mass-assassination-factory-israel-calculated-bombing-gaza/?utm_source=substack&utm_medium=email.

[iv] <https://www.haaretz.com/israel-news/2023-12-09/ty-article-magazine/.highlight/the-israeli-army-has-dropped-the-restraint-in-gaza-and-data-shows-unprecedented-killing/0000018c-4cca-db23-ad9f-6cdad8ad0000>.

[v] <https://www.nytimes.com/2023/11/25/world/middleeast/israel-gaza-death-toll.html>.

[vi] <https://www.un.org/sg/en/content/sg/press-encounter/2023-11-20/secretary-generals-press-conference-unep-emissions-gap-report-launch>.

[vii] https://www.timesofisrael.com/liveblog_entry/defense-minister-announces-complete-siege-of-gaza-no-power-food-or-fuel/.

[viii] <https://www.bbc.com/news/world-middle-east-67670679>. Veja também:
<https://www.nytimes.com/2023/12/11/opinion/international-world/us-government-gaza-humanitarian-aid.html>.

[ix] <https://www.nytimes.com/2023/11/10/opinion/israel-gaza-genocide-war.html>. Veja também:
<https://www.nybooks.com/online/2023/11/20/an-open-letter-on-the-misuse-of-holocaust-memory/>.

[x] <https://contendingmodernities.nd.edu/global-currents/statement-of-scholars-7-october/>.

[xi] <https://youtu.be/Fr24GcCDgyM>.

[xii] <https://news.yahoo.com/israeli-president-says-no-innocent-154330724.html#:~:text=>.

[xiii] <https://www.nytimes.com/2023/11/15/world/middleeast/israel-gaza-war-rhetoric.html>.

[xiv] <https://www.nytimes.com/2023/11/10/opinion/israel-gaza-genocide-war.html>.

<https://www.haaretz.com/opinion/2023-11-23/ty-article-opinion/.premium/giora-eilands-monstrous-gaza-proposal-is-evil-in-pain-sight/0000018b-f84b-d473-affb-f9eb09af0000>.

<https://mondoweiss.net/2023/11/influential-israeli-national-security-leader-makes-the-case-for-genocide-in-gaza/>.

[xv] <https://www.timesofisrael.com/far-right-minister-says-nuking-gaza-an-option-pm-suspends-him-from-cabinet-meetings/>.

[xvi] <https://mondoweiss.net/2023/10/israeli-think-tank-lays-out-a-blueprint-for-the-complete-ethnic-cleansing-of-gaza/>.

[xvii] <https://www.haaretz.com/israel-news/2023-11-12/ty-article/israeli-security-cabinet-member-calls-north-gaza-evacuation-nakba-2023/0000018b-c2be-dea2-a9bf-d2be7b670000>.

[xviii] <https://electronicintifada.net/blogs/ali-abunimah/watch-israeli-children-sing-we-will-annihilate-everyone-gaza>.

[xix] <https://www.middleeasteye.net/news/israel-palestine-war-gaza-public-library-destroyed-bombing>.

<https://www.middleeastmonitor.com/20231211-report-israel-destroyed-192-mosques-in-gaza-strip/>.

<https://www.npr.org/2023/12/09/1218384968/mosque-gaza-omari-israel-hamas-war>.

[xx] <https://www.bbc.com/news/world-middle-east-67565872>.

[xxi] <https://www.cbsnews.com/news/israel-gaza-attacks-north-south-us-veto-un-ceasefire-resolution/>.

[xxii] <https://www.npr.org/2023/12/03/1216200754/gaza-heritage-sites-destroyed-israel>.

[xxiii] <https://www.wsj.com/world/middle-east/israel-says-groups-of-hamas-militants-surrendered-amid-gaza-fighting-7891bc22>.

[xxiv] <https://www.timesofisrael.com/us-vetoes-un-security-council-resolution-demanding-immediate-gaza-ceasefire/>.

[xxv] <https://www.jns.org/biden-is-the-primary-obstacle-to-israeli-victory/>.

a terra é redonda

[xxvi] <https://www.nytimes.com/2023/12/09/world/middleeast/us-israel-tanks-ammunition.html>

[xxvii] <https://www.nybooks.com/articles/2023/12/21/a-bitter-season-in-the-west-bank-david-shulman/>.

[xxviii]

<https://www.amnesty.org/en/latest/news/2023/11/israel-opt-horrifying-cases-of-torture-and-degrading-treatment-of-palestinian-detainees-amid-spike-in-arbitrary-arrests/>.

A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.

Ajude-nos a manter esta ideia.

CONTRIBUA